



No passado dia 3, o secretário da Organização cda Mário Matos recebeu o 1º Secretário da Embaixada da URSS, a pedido deste, que era portador de um maço de impressos stencilados, relativos a um concur so e de que juntamos uma cópia em anexo. A finalidade da entrevista era pedir que apoiássemos a realização dum concurso de perguntas e respostas por ocasião do 60º aniversário da URSS.

Tendo analisado o conteúdo do impresso, o cda Mário Matos informou ao diplomata soviético que em princípio a nossa organização esta ria disposta a apoiar a realização do concurso, contudo sómente após con certar com o signatário lhe transmitiria a nossa resposta definitiva.

Ao analisarmos o conteúdo do impresso achamos incorrecta a ma neira como éramos apresentados, principalmente por não termos sido préviamente consultados a respeito. E tomámos a decisão que poderíamos apo poiar a realização do tal concurso, não em conjunto com a Embaixada da URSS e com a Agência Novosti, com as quais não mantemos relações formais mas sim, eventualmente com o Komsomol, com o qual assinámos acordos de Cooperação.

Qual não foi porém o nosso espanto ao sabermos que na véspera do encontro do 1º Secretário da Embaixada com o cda Mário Matos, o Embaixador da URSS entregara no Sal ao Delegado do Governo um maço de impressos do concurso, pedindomlhe que os fizesse chegar às estruturas da

.../...



SECRETARIADO EXECUTIVO

JAAC-CV para serem distribuídos entre os jovens, o que os cdas da nossa organização fizeram, convencidos de que se tratava efectivamente de uma iniciativa conjunta entre a JAAC-CV e a Embaixada.

O nosso espanto foi maior ao descobrirmos que o mesmo impresso tem estado há vários dias a circular no Liceu, tendo inclusivamente alguns professores ditado o conteúdo aos alunos para que pudessem participar no concurso.

Igualmente chegou-nos a informação de que os cooperantes soviéticos fizeram ampla distribuição do mesmo impresso nas FARP.

Ora tudo isso se passou sem que tivéssemos sequer respondido quanto à nossa intenção de apenas colaborar com a iniciativa caso ela se processasse na base das relações JAAC-CV/Komsomol.

O Secretariado Executivo da JAAC-CV na sua reunião de hoje ama lisou a assunto e considera que se trata de uma grave falta de respeito para com a nossa organização a atitude assumida pela Embaixada da URSS. Inclusivamente essa iniciativa da Embaixada deixa acreditar que intencio nalmente se pretendem utilizar a JAAC-CV como se a nossa organização fos se um dócil instrumento a seu serviço para ser utilizado como quer e quando quer.

Assim solicitamos ao Secretariado do Partido e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que pela via competente façam chegar o nosso protesto à Embaixada da URSS pela forma desleal como agiram em relação a nós, pondo inclusivamente em causa o prestígio e a independência duma instituição nacional.

Independentemente desse protesto, e uma vez que o folheto do concurso se encontra a circular amplamente estamos a considerar o envio de uma nota à imprensa que, sem citar a Embaixada da URSS, esclareça que a JAAC-CV não se encontra associada a qualquer concurso de perguntas e respostas referentes a factos e acontecimentos que lhe não dizem directa mente respeito.

## JUVENTUDE AFRICANA AMILGAR CABRAL

SECRETÁRIO NACIONAL

SAUDAÇÕES FRATERNAIS
P'10 SECRETARIADO EXECUTIVO DA JAAC-CV



Entreada em 12/3/82

Detakiomenio de Org. de Mossos e